

Debate sobre Cuidados Intensivos e Intermédios atrai milhares de profissionais de saúde

Ao longo de dois dias as portas do cinema abriram-se para se debater a saúde no âmbito dos Cuidados Intensivos e Intermédios. Com organização do Serviço de Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar do Porto, o IV Congresso Internacional de Cuidados Intensivos e Unidades Intermédias do Centro Hospital do Porto e o XIX Congresso do Arco IberoAtlântico voltou a superar todos os recordes de afluência.

Decorreu nos dias 20 e 21 do passado mês de fevereiro, nas salas do cinema NOS Norteshopping, em Matosinhos, o IV Congresso Internacional de Cuidados Intensivos e Unidades Intermédias do Centro Hospital do Porto e o XIX Congresso do Arco IberoAtlântico. Com 300 palestrantes inscritos, as oito salas foram pequenas para acolher os cerca de 3500 congressistas que aderiram a este evento, um número que mais uma vez superou as expectativas da organização.

Num espaço de discussão aberto a todos, os organizadores realçam o objetivo de se abranger todo o universo clínico em torno do doente agudo, facto que se refletiu na dinâmica do Congresso e na multiplicidade de temáticas abordadas.

Aliás, todas as especialidades médicas estiveram envolvidas em vários debates, dispersos pelas várias salas, o que permitiu aos congressistas percorrerem os corredores do cinema encontrando sempre, a qualquer hora, palestras do seu interesse em discussão.

Neste sentido, a natureza dos Cuidados Intensivos e Intermédios foi abordada sob o olhar de diversas especialidades como a Oncologia, a Cardiologia, a Medicina Interna, com especial enfoque para as áreas dos neurocríticos e da nutrição. O doente crítico, embora presente nos Serviços de Cuidados Intensivos, tem uma série de comorbidades que devem ser abordadas. Por essa razão este Congresso atrai

um leque muito vasto de especialidades.

Nestes dois dias, em que a palavra teve lugar de destaque, a presença de figuras de relevo na área da saúde, em Portugal e em Espanha, fez-se notar, nomeadamente profissionais de vários serviços hospitalares nacionais e do Norte de Espanha, com especial enfoque para a região da Corunha. Saliente-se que a parceria do Serviço de Cuidados Intensivos do CHP e o intercâmbio com os congéneres espanhóis manifesta-se, ao longo dos anos, profícua na troca de informações, conhecimentos e técnicas assim como, se de premente necessidade, na deslocalização de doentes.

